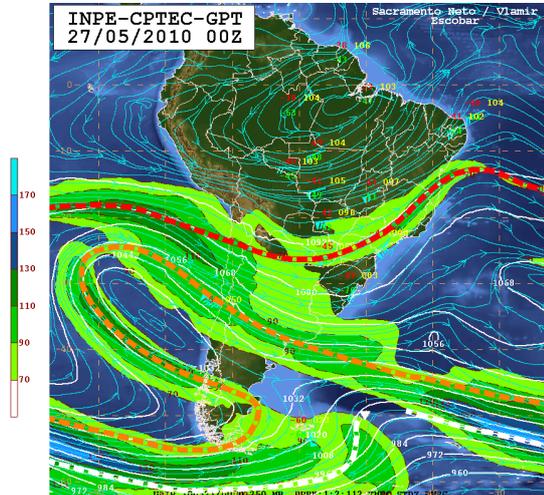


Análise Sinótica

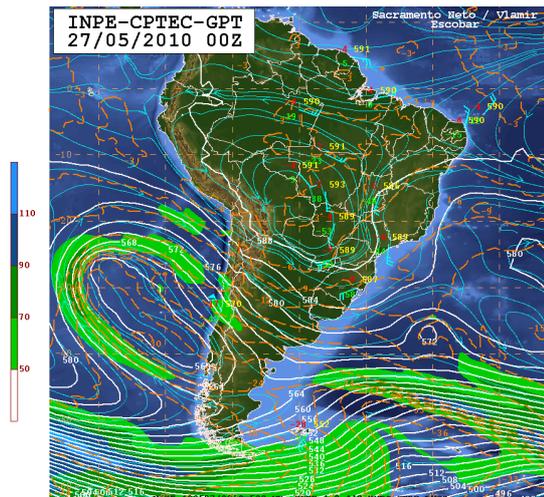
27 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



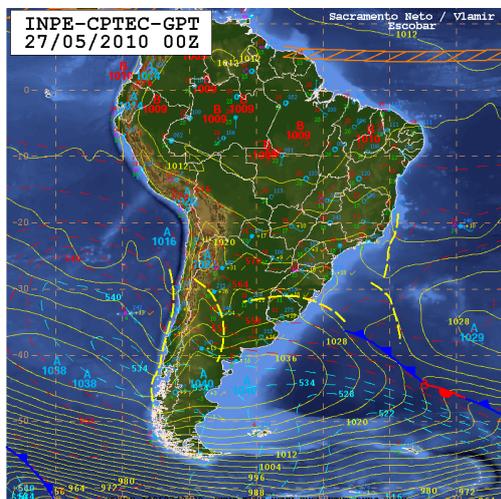
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (27/05), observa-se que persiste um anticiclone sobre grande parte da Região Norte, mantendo ventos difluêntes principalmente em áreas de RR, AM e AC, onde há muitas nuvens, inclusive de trovoadas. O centro do anticiclone encontra-se no noroeste do PA. Uma crista estende-se deste anticiclone e atua sobre grande parte do Centro-Oeste. Contornando este anticiclone está o Jato Subtropical (JST) que encontra-se sobre o norte da Argentina, sul do Paraguai, PR, SP e MG, sendo que na BA e oceano Atlântico este jato contorna um cavado. Este jato também está a norte de um cavado sobre o Pacífico, sendo que este sistema fecha um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), centrado em 37S/81W. O ramo norte do Jato Polar (JP) contorna este VCAN. Ao sul do VCAN há uma crista, (a sul de 40S) e que influencia o extremo sul do continente. O ramo norte do JP está acoplado com o ramo sul que está a sul da crista, sendo que este ramo sul atua entre o Pacífico, Estreito de Drake e Atlântico. No oceano Atlântico este ramo sul do JP contorna um cavado a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (27/05), nota-se um padrão muito parecido com o de altitude, com o VCAN sobre o Pacífico, com isoterma de -30 graus centrado por volta de 35S/81W. Um anticiclone está centrado sobre o centro-leste da Bolívia, influenciando grande parte do Centro-Oeste e centro-sul da Região Norte. A borda deste anticiclone também influencia a Região Sul. Um cavado está a leste deste anticiclone, atuando sobre MG, ES, RJ, BA, SE e AL. No Atlântico sudeste há um cavado a sul de 40S, também reflexo do padrão em altitude. Este cavado da suporte a uma frente fria em superfície. Um Vórtice Ciclônico (VC) está centrado em 37S/41W.

Superfície

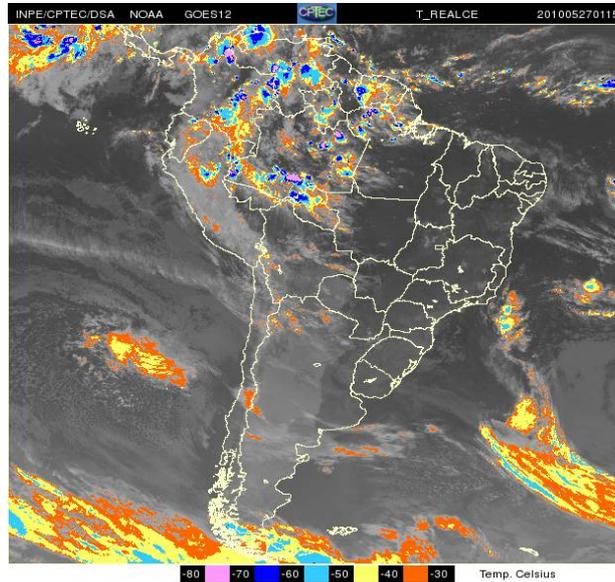


Na carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (27/05), nota-se um cavado invertido sobre o Atlântico a leste dos Estados do ES e do RJ. Este cavado intensifica o levantamento favorecendo a formação de nuvens e de instabilidade sobre parte destes Estados. A sudeste deste cavado, percebe-se um núcleo de 1029 hPa, posicionado sobre o Atlântico, em torno de 37S/28W, associado a Alta Subtropical do Atlântico SUL (ASAS). Nota-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico, a sul/sudoeste da ASAS. Este sistema acopla-se a um cavado que se prolonga por sobre o continente passando por sobre o sul do RS e nordeste da Argentina. O anticiclone migratório com núcleo de 1040 hPa atua entre a Província de Chubut, na Patagônia Argentina, e o Atlântico adjacente. Este anticiclone praticamente está acoplado a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posicionada sobre o Pacífico com pressão de 1038 hPa centrada em torno de 43S/88W. Ou seja, nota-se que o comportamento atmosférico a sul de 20S é predominantemente anticiclônico tanto no Atlântico como no Pacífico, assim como sobre o continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua em torno de 4 e 6N sobre o Atlântico, enquanto que no Pacífico este sistema posiciona-se volta de 8 e 12N. Tanto no Atlântico quanto no Pacífico a ZCIT causa nuvens significativas.



Satélite

27 May 2010 - 00Z



Previsão

Entre esta quinta-feira (27/05) e sexta-feira (28/05), as chuvas continuarão concentradas na Região Norte, sobretudo no centro-oeste e norte do AM, faixa norte do PA, no AP e em RR. Uma massa de ar úmida e instável segue atuando nesta Região. A ZCIT persistirá influenciando países como Guiana Francesa e Suriname, assim como o Estado do AP. O destaque é o fato do modelo ETA ter se aproximado do GFS em relação a rodada de ontem, em relação a ciclogênese e frontogênese esperada a partir de 72 h, o que aumenta a confiabilidade da previsão para os próximos dias. Esta ciclogênese será causada pelo avanço do cavado que está sobre o Pacífico. Ele se aproximará nas próximas 48 h e a partir de 72 h haverá a formação de um ciclone entre a Bacia do Prata, Uruguai e Argentina. Mesmo na sexta-feira a presença do jato em altitude e a significativa difluência neste nível da atmosfera, já favorecerá o aumento das instabilidades sobre o RS, trazendo condições para pancadas de chuva a partir do oeste do Estado. A frente fria avançará pelo Sul entre o sábado (29/05) e o domingo (30/05), causando chuvas significativas na Região e levando condições para pancadas de chuva também para MS e sul/sudoeste de MT. As temperaturas máximas cairão na Região Sul, principalmente no noroeste do RS, oeste de SC, no PR, oeste de SP, MS, sul e sudoeste de MT e sul de RO no domingo, já indicando condições para o fenômeno de friagem no sul amazônico. Neste dia já haverá condições para pancadas de chuva no oeste e sul do Estado paulista, sendo que na capital as pancadas de chuva por enquanto deverão ocorrer a partir da tarde e noite. A partir da segunda-feira (120 h) os modelos numéricos de previsão de tempo já mostram a frente fria chegando ao sul da AM e nordeste de MT, áreas centrais de MG e ES. Entre segunda-feira e terça-feira as temperaturas estarão baixas nas serras gaúchas e catarinense, sendo que na terça-feira há condições para geada.

Entre esta quinta-feira e sexta-feira, o cavado nos níveis mais altos da atmosfera e os ventos úmidos do oceano serão os responsáveis pelas chuvas isoladas entre ES, RJ e principalmente leste e sul da BA. Ventos de moderados a fortes são esperados para o leste da Região Sul, principalmente no litoral gaúcho e de SC entre estes dois dias, além de chuvas isoladas e muita nebulosidade. Esta nebulosidade, chuva fraca e ventos em áreas do leste do Sul e de SP são por conta de um anticiclone migratório no Atlântico sudoeste.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.